



PROPOSTA Nº 6

*A.M.
Aprovada por maioria
na sessão de 12.06.2015*

Assunto: Consolidação de Contas - Exercício Económico 2014.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, RFALEI, estabelece a obrigação de apresentar contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas, designando este universo de grupo autárquico.

Este diploma define o perímetro de consolidação pelo que, o Município em cumprimento das orientações publicadas vai consolidar com as empresas municipais detidas a 100% e, pela primeira vez, com a empresa Município SA, na qual detém 0,15% do capital.

As contas consolidadas das entidades ligadas por interesses comuns são de inquestionável importância e permite aos responsáveis pela gestão e demais interessados obter uma visão global da situação económico-financeira do grupo.

Como fica demonstrado, as contas consolidadas não alteram as conclusões da análise efectuada às contas individuais do Município, dada a dimensão deste relativamente às empresas municipais.

Contudo, importará sempre reflectir a perspectiva global que decorre da elaboração das Contas Consolidadas.

Assim, e em conformidade com a alínea j), do n.º 1, do artigo 35.º e conjugado com a alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, apresentam-se, em anexo, para aprovação e envio à Assembleia Municipal para apreciação e votação, os documentos relativos às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de 2014.

Barcelos, 08 de Junho de 2015.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

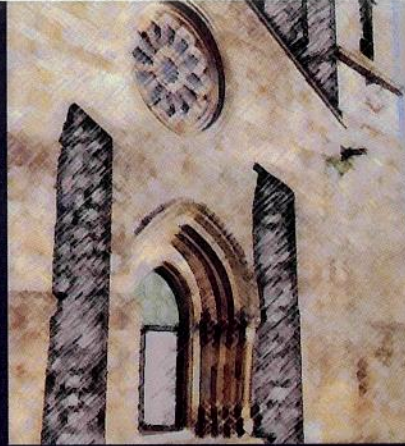
Miguel
(Miguel Jorge da Costa Gomes)

*Reunión Extraordinária 11/06/15
Deliberado, por maioria, com a abstenção dos
Sr. Vereadores eleitos pela Coligação "Somos Barcelos"
e o voto contra do Sr. Vereador eleito pelo P.B. - Movimento
Independente por Barcelos, aprovar a presente proposta.
O Sr. Vereador que votou contra fez a seguinte declaração*

20/00

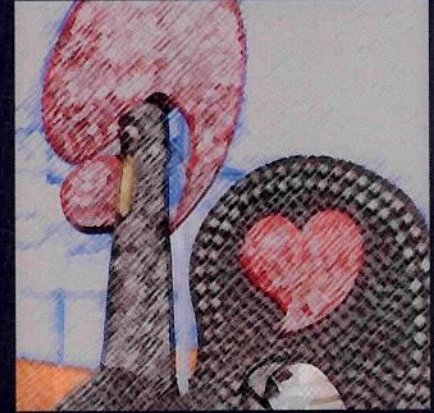
de voto:

"Pelos razões invocadas e que fundamentaram o meu voto da Prestação de contas de 2014, que aqui dou por reproduzidas e ainda com o modelo de gestão das Empresas Municipais, voto contra."



CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

2014

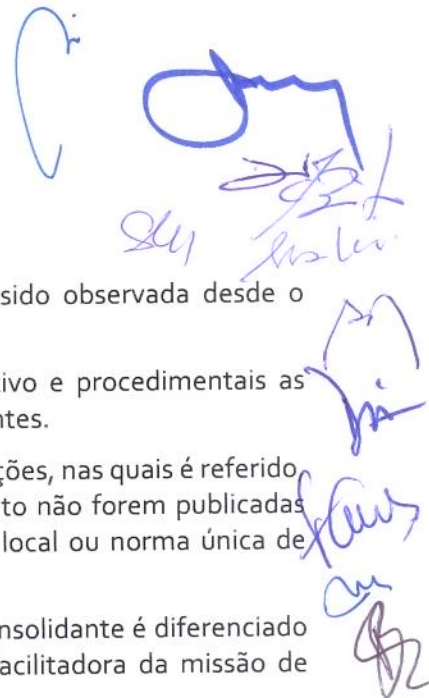


ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	2
2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)	2
2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)	3
2.3. Município EM, SA	3
2.4. Enquadramento Actual das Empresas Municipais	3
3. METODOLOGIA	4
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	4
4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço	4
4.2 Demonstração de Resultados	8
4.3 Dívida a Terceiros	10
4.4 Rácios	11
5. BALANÇO CONSOLIDADO	12
6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA	14
7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO	15

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Handwritten notes and signatures in blue ink:
A large signature at the top right.
Below it, the word "Su" is written.
To the right, "Ass. Lini" is written.
Below "Ass. Lini", there are several other signatures and initials, including one that looks like "M" and another that looks like "JMS".



1. INTRODUÇÃO

A obrigação do Município elaborar as contas consolidadas tem sido observada desde o início, que ocorreu no ano 2010.

Não obstante as dificuldades iniciais relativas ao quadro normativo e procedimentais as questões têm sido ultrapassadas com a colaboração de todos os intervenientes.

Para o exercício de 2014 foram publicados pelo SATAPOCAL instruções, nas quais é referido como nota, que as instruções vigoram para este ano e seguintes, enquanto não forem publicadas normas de consolidação para o Plano de Contas em vigor para o sector local ou norma única de consolidação aplicável a todas as administrações públicas.

Regista-se, no entanto, que o regime contabilístico da entidade consolidante é diferenciado do que vigora nas entidades do grupo autárquico, situação que não é facilitadora da missão de consolidar contas.

Assim, e como nota prévia, deve referir-se que a Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, RFALEI, introduz alterações no perímetro de consolidação, estabelecendo a obrigação de consolidar com todas as empresas locais participadas independentemente da percentagem de participação, artigo 75.º do referido diploma.

Deste modo, o Município passou a ter que consolidar com a Município SA, entidade na qual tem uma participação muito reduzida 0,15%.

2. PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O perímetro de consolidação, como foi referido, é este ano mais alargado, passando a integrar uma nova empresa, pelo que se apresenta do seguinte modo:

- Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC) – 100%
- Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD) – 100%
- Município SA – 0,15%

O Município assume neste processo a posição de entidade consolidante, também designada de “entidade mãe”.

2.1. Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)

A EMEC é uma empresa municipal, constituída em 31 de Agosto de 1999, e tem como objecto social a concepção e administração de todos os equipamentos educativos e recreativos cuja titularidade ou gestão lhe seja transmitida pelo Município de Barcelos, bem como a prossecução geral de actividades o domínio da educação, no quadro das políticas de ensino prosseguidas pelo Município de Barcelos, actuando em observância das orientações estratégicas definidas nos termos da Lei pela Câmara Municipal de Barcelos.

O capital social é de 250.000,00 €, sendo integralmente detido pelo Município de Barcelos.

2.2. Empresa Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M. (EMD)

A EMD é uma empresa municipal constituída, em 22 de Outubro de 1999, e tem como objecto social a administração de equipamentos desportivos que lhe forem entregues pela Câmara Municipal de Barcelos, assim como a construção daqueles que o seu Conselho de Administração venha a decidir.

Da sua actividade salienta-se a administração e gestão do Complexo de Piscinas Municipais.

O Município de Barcelos detém a totalidade do capital social, cujo valor é de 250.000,00 €.

2.3. Município E.M., S.A. – Empresa de cartografia e sistemas de informação

A Município é uma empresa municipal, constituída em 18 de Outubro de 1999 e tem como objecto a produção de cartografia, topografia e ortofotomapas, concepção e gestão de SIG, produção e comercialização de dados (designadamente cadastrais) e outros similares.

O capital social é de 3.236.593,70 €, distribuído por 73 entidades públicas (municípios, associações de municípios, comunidades intermunicipais).

O Município de Barcelos integrou a Município em 28 de Setembro de 2001 e tem uma participação no valor de 4.985,01 €, que corresponde a 0,15%.

2.4. Enquadramento Actual das Empresas Municipais

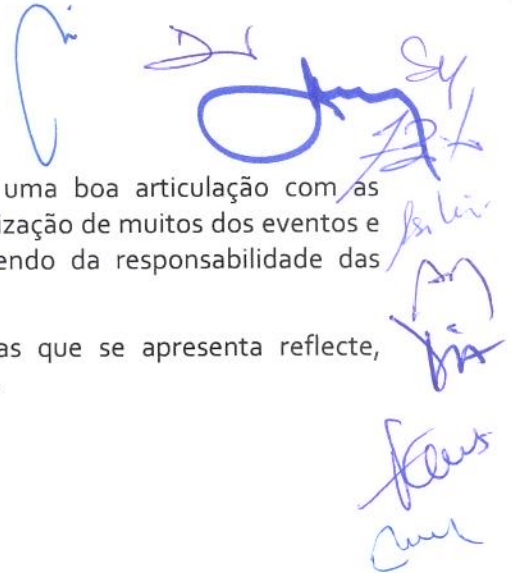
Em razão das disposições estabelecidas na Lei 50/2012, de 31 de Agosto, designadamente no artigo 62.º e seguintes, as empresas municipais, detidas integralmente pelo Município, foram confrontadas com a necessidade de serem tomadas decisões susceptíveis de alterar o percurso que vinham seguindo.

Como é sabido, iniciou-se um processo de fusão, que não obteve o visto do Tribunal de Contas, ponderou-se a constituição de uma Régie Cooperativa, que não se concretizou, e a decisão tomada foi a de internalizar a Empresa Municipal de Desportos, estando a situação da Empresa Municipal de Educação e Cultura ainda pendente em virtude de ter sob a sua alçada a gestão de uma escola profissional.

O processo de internalização, que é naturalmente um processo complexo na medida em que envolve questões sensíveis, como os relativos a recursos humanos, os contratos em vigor e a necessidade de garantir o funcionamento dos serviços, foi sendo desenvolvido durante o ano de 2014, sendo que a deliberação da dissolução pela da Assembleia Municipal ocorreu em 27 de Fevereiro de 2015.

Esta problemática foi abordada nas contas individuais das empresas e comunicada à Inspeção Geral de Finanças, entidade que está a acompanhar a aplicação do referido diploma.

Contudo, e em face da situação das empresas municipais, EMEC e EMD, durante o exercício de 2014 ocorreram alterações na actividade que vinham desenvolvendo, na medida em que o Município não celebrou, pelo segundo ano consecutivo, contratos-programa através dos quais transferia competências e assegurava o respectivo financiamento.



Nestes termos, o ano 2014 exigiu que se procedesse a uma boa articulação com as empresas, tendo o Município assumido, durante o exercício, a organização de muitos dos eventos e a gestão de alguns equipamentos, que anteriormente vinham sendo da responsabilidade das empresas.

Em face das decisões tomadas, a consolidação de contas que se apresenta reflecte, naturalmente, os efeitos e impactos provocados por estas alterações.

3. METODOLOGIA

Na consolidação de contas do Município de Barcelos será utilizado o método de consolidação integral para as empresas detidas a 100% (EMEC e EMD) e pelo método da equivalência patrimonial para a Município.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Estrutura Patrimonial do Balanço

Elaborados os documentos inerentes ao processo de consolidação de contas e, à semelhança de anos anteriores, a dimensão das entidades detidas ou participadas face à do Município não é susceptível de criar alterações significativas na apreciação global das contas individuais da entidade consolidante.

De facto, o Município, entidade pública consolidante, tem uma actividade muito abrangente no território municipal, com atribuições e competências muito diversificadas nos vários domínios e os números revelam bem essa realidade, pois são, quer em termos absolutos quer relativos, de grande dimensão.

Também referir que, a actividade das empresas municipais locais detidas a 100%, desenvolveram a sua actividade dentro das circunstâncias económicas e financeiras e num quadro ditado pelos condicionalismos impostos pela Lei 50/2012, de 31 de Agosto.

Por outro lado, tendo em consideração o método de consolidação adoptado para a Município, dada a reduzida participação do Município, apenas o capital e o resultado é relevante para a consolidação e, como se verá, não tem grande interferência nas contas finais.

Contudo, importa reflectir sobre os movimentos e resultados do grupo municipal consolidado, pelo que apresentam as seguintes considerações.

De modo individual todas as entidades apresentaram as contas do exercício e elaboraram os seus relatórios de gestão, onde de modo criterioso apresentam as actividades desenvolvidas.

Por isso, destacamos os aspectos mais relevantes das contas consolidadas.

Em termos gerais o Município exerceu as suas competências em prol da população local, no território de influência, procurando obter ganhos de eficiência e economia, sem expectativas lucrativas.

Nestes termos, se compreenderá o registo de um resultado negativo de 6.004.709 €, o qual

interesses sociais, culturais, etc, com quem se estabelecem relações de confiança na prossecução do interesse das populações.

No exercício de 2014, o Município dispôs de um quadro de pessoal de 606 colaboradores, muitos dos quais trabalharam em ambiente de estágio profissional ou outras medidas de emprego, que teve um custo de 14.458.009 €; o fornecimento e serviços externos consumiu recursos na ordem dos 12.563.159 €; por outro lado, a venda de bens e serviços e impostos e taxas proporcionou uma receita na ordem dos 20.401.152 €.

De salientar ainda que o Município regista uma contínua redução das dívidas a terceiros e mantém um satisfatório grau de liquidez que permite, naturalmente, obter ganhos na contratação de bens e serviços e na realização de investimentos.

A EMEC, durante o exercício de 2014, centrou a sua actividade essencialmente na gestão da Escola de Tecnologia e Gestão, onde ministram diversos cursos profissionais em áreas de interesse local e a gestão do Pólo de Leitura de Arcozelo, do Museu Etnográfico de Chavão e do Centro de Artesanato.

Neste exercício, a EMEC regista um crédito considerável da entidade financiadora (POPH) situação que obriga a encontrar financiamento alternativo na banca, por recurso a contas caucionadas.

De facto, constata-se a falta de liquidez para satisfazer os compromissos designadamente a fornecedores.

De salientar que a actividade desenvolvida não é geradora de fluxos financeiros que permita satisfazer os encargos de funcionamento, situação evidenciada pelo valor das vendas 83.372 €.

Em termos de recursos humanos, a empresa tem 50 trabalhadores e os encargos com pessoal cifram-se em 1.024.946 €, os custos com fornecimentos e serviços externos são de 429.110€.

A EMD teve como actividade principal a gestão do Complexo das Piscinas, onde existe uma escola de natação com diversas modalidades (aprendizagem, competição, natação para bebés, hidroginástica e hidroterapia), promove a actividade física incentivando a prática desportiva celebrando protocolos com diversas entidades e gere, também, a utilização, em regime livre, das piscinas municipais.

Esta actividade é, naturalmente, geradora de fluxos financeiros mais frequentes, não obstante não se revelarem suficientes para garantir a sustentabilidade da empresa.

Em resumo, as vendas geraram receitas no valor de 451.647 €; os fornecimentos e serviços externos ascenderam a 562.820 €; os recursos humanos, composto por um corpo de 30 trabalhadores, originaram um custo de 405.901 €.

A Município SA, no ano de 2014, desenvolveu um projecto designado de "Sinergie", no âmbito do cadastro predial, e lançou a sua actividade comercial em países em vias de desenvolvimento, que lhe permitiu alguma recuperação económica e financeira; no exercício a Município registou um resultado líquido positivo no valor de 36.686,81 €.

Esta empresa tem vindo a acumular prejuízos; a conta de resultados transitados apresenta-se negativa na ordem dos 2,5 milhões de euros, mas este poderá ser um ano de viragem.

A Município, no exercício, suportou custos com pessoal no valor de 1.296.091 €, sendo de referir que a mão-de-obra é essencialmente técnica, sendo 31 efectivos e 24 contratados a prazo.

As relações comerciais entre o grupo autárquico não são significativas, na medida em que não se celebraram os habituais contratos programa com a EMEC e a EMD.

Contudo, no exercício, o Município pagou à EMD 200.000 € e à Município 1.904,91 € para reposição do equilíbrio financeiro, face ao resultado negativo apresentado no ano anterior.

Relativamente à EMEC, ao longo do ano, o Município procedeu à aquisição de peças de artesanato, situação também evidenciada na consolidação.

Estrutura Patrimonial do Balanço

Descrição	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Imobilizado	228.279.284	86,0%	229.074.427	85,4%
Existências	277.711	0,1%	310.516	0,1%
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	21.582.522	8,1%	21.582.522	8,0%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.604.195	1,0%	4.444.270	1,7%
Depósitos em instituições financeiras e caixa	3.116.184	1,2%	3.146.056	1,2%
Acréscimos e Diferimentos	9.715.488	3,7%	9.732.091	3,6%
Activo	265.575.384	100,0%	268.289.882	100,0%
Património	23.428.583	12,6%	23.428.582	12,7%
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	0,0%	5.161	0,0%
Reservas	8.557.113	4,6%	8.903.525	4,8%
Resultado Transitado	159.685.479	86,0%	158.407.650	86,0%
Resultados Líquido do Exercício	-6.004.709	-3,2%	-6.639.658	-3,6%
Fundos Próprios	185.669.620	100,0%	184.105.260	100,0%
Provisões para riscos e encargos			178.500	0,2%
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	21.246.749	26,6%	21.246.749	25,2%
Dívidas a terceiros - Curto prazo	3.546.947	4,4%	5.385.225	6,4%
Acréscimos e Diferimentos	55.112.068	69,0%	57.374.148	68,2%
Passivo	79.905.764	100,0%	84.184.622	100,0%
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	265.575.384	100,0%	268.289.882	100,0%

Evolução da Estrutura Patrimonial do Balanço Consolidado

Descrição	2012	2013	2014
Imobilizado	244.418.574	239.263.175	229.074.427
Existências	270.242	267.995	310.516
Dívidas de terceiros - Médio e Longo Prazo	26.977.144	24.279.833	21.582.522
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	6.069.881	4.528.798	4.444.270
Depósitos em instituições financeiras e caixa	2.600.547	2.381.631	3.146.056
Acréscimos e Diferimentos	8.756.356	9.349.442	9.732.091
Activo	289.092.744	280.070.874	268.289.882
Património	23.303.495	23.428.582	23.428.582
Ajustamento de partes de capital em empresas	3.154	3.154	5.161
Reservas	8.894.458	8.903.525	8.903.525
Resultado Transitado	174.599.620	166.422.360	158.407.650
Resultados Líquido do Exercício	-8.159.446	-8.412.770	-6.639.658
Fundos Próprios	198.641.281	190.344.851	184.105.260
Provisões para riscos e encargos			178.500
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	22.359.846	21.761.764	21.246.749
Dívidas a terceiros - Curto prazo	8.156.029	7.096.449	5.385.225
Acréscimos e Diferimentos	59.935.588	60.867.810	57.374.148
Passivo	90.451.463	89.726.023	84.184.622
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	289.092.744	280.070.874	268.289.882

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J. B. Silva" and "M. J. Silva"]

4.2 Demonstração de Resultados

Os resultados consolidados com as empresas do grupo autárquico, pelas razões já apontadas, acrescem ao resultado líquido uma carga negativa.

O incremento dos custos, no global, é de 2.945.192 € e nos proveitos de 2.310.243 €, de onde resulta um diferencial negativo para resultados de 634.949 €.

Pode ser observado que, em termos de estrutura, os pesos relativos não se alteram significativamente na demonstração consolidada, sendo que, em termos absolutos, as contas que registam maior alteração são as relativas a custos com pessoal, fornecimentos e serviços externos e transferências obtidas.

No que respeita a proveitos, a conta de impostos e taxas só é movimentada pelo Município em razão das especificidades destas receitas.

Demonstração de Resultados

Actividade	Município		Consolidado	
	Valor	%	Valor	%
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.142.243	2,2%	1.161.569	2,1%
Fornecimento e serviços externos	12.563.159	24,1%	13.418.920	24,6%
Custos com o pessoal	14.492.196	27,8%	15.914.188	29,2%
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	4.115.370	7,9%	4.115.370	7,6%
Amortizações e provisões do exercício	14.590.408	28,0%	15.006.908	27,6%
Outros custos e perdas operacionais	32.056	0,1%	50.556	0,1%
Custos e perdas financeiros	555.246	1,1%	406.427	0,7%
Custos e perdas extraordinários	10.644.964	20,4%	11.006.896	20,2%
Resultado líquido do exercício	-6.004.709	-11,5%	-6.639.658	-12,2%
Custos e Perdas	52.130.933	100,0%	54.441.176	100,0%
Vendas e prestações de serviços	3.191.062	6,1%	3.703.057	6,8%
Impostos e taxas	17.210.090	33,0%	17.210.090	31,6%
Proveitos suplementares	37.187	0,1%	45.234	0,1%
Transferências e subsídios obtidos	26.794.920	51,4%	28.404.251	52,2%
Proveitos e ganhos operacionais	3.107.706	6,0%	3.107.706	5,7%
Proveitos e ganhos financeiros	198.433	0,4%	198.489	0,4%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.591.535	3,1%	1.772.349	3,3%
Proveitos e Ganhos	52.130.933	100,0%	54.441.176	100,0%

Evolução da Demonstração de Resultados

Actividade	2012	2013	2014
Custos das mercadorias vend. e mat. consumidas	1.072.820	1.242.583	1.161.569
Fornecimento e serviços externos	12.736.418	13.614.675	13.418.920
Custos com o pessoal	14.739.073	16.400.536	15.914.188
Transf. e subsídios correntes concedido e prest. sociais	3.513.287	3.667.824	4.115.370
Amortizações e provisões do exercício	14.215.925	14.892.313	15.006.908
Outros custos e perdas operacionais	603.855	72.761	50.556
Custos e perdas financeiros	565.456	363.332	406.427
Custos e perdas extraordinários	15.533.532	12.892.920	11.006.896
Resultado líquido do exercício	-8.159.446	-8.412.770	-6.639.658
Custos e Perdas	54.820.920	54.734.174	54.441.176
Vendas e prestações de serviços	3.866.653	3.805.552	3.703.057
Impostos e taxas	15.145.116	16.472.774	17.210.090
Proveitos suplementares	48.546	43.536	45.234
Transferências e subsídios obtidos	29.775.078	29.322.918	28.404.251
Proveitos e ganhos operacionais	3.175.229	3.178.976	3.107.706
Proveitos e ganhos financeiros	170.942	184.270	198.489
Proveitos e ganhos extraordinários	2.639.356	1.726.148	1.772.349
Proveitos e Ganhos	54.820.920	54.734.174	54.441.176

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones to the right of the table.

4.3 Dívida a Terceiros

Em termos de dívida a terceiros, a entidade consolidante tem responsabilidade de 26.631.974 €, perante a generalidade dos credores, sendo que 24.793.696 € é do Município a título individual.

As entidades do perímetro acrescentam encargos ao Município na ordem dos 1.838.278 €.

A dívida de médio e longo prazo no valor de 21.246.479 € respeita exclusivamente ao Município e é relativa à amortização de empréstimos bancários de médio e longo prazo e ao pagamento, em prestações, de uma dívida originariamente da Barcelos Futuro, SA.

Em contrapartida, o crédito bancário de curto prazo é da responsabilidade das empresas municipais, 1.240.000 € da EMEC e 308.151 € da EMD, acrescendo deste modo o valor de 1.548.151€.

A dívida a fornecedores conta corrente, que totaliza no grupo autárquico 793.720 €, 38,6%, é relativa às empresas municipais; por outro lado, e compreensivelmente, a dívida de imobilizado e a classificada em "recepção e conferência" é da responsabilidade do Município.

Também é da responsabilidade do Município a dívida relativa à atribuição de subsídios e/ou participações financeiras a diversas entidades concelhias, nas quais se destacam as freguesias.

Como decorre da análise do mapa "Evolução da dívida a Terceiros" a consolidação do grupo autárquico evidencia a consistência da política de redução da dívida a terceiros.

Dívida a Terceiros

Designação	Município	%	Consolidado	%
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	3.546.947	14,3%	5.385.225	20,2%
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	21.246.749	85,7%	21.246.749	79,8%
TOTAL	24.793.696	100%	26.631.974	100%

No mapa dívida a terceiros da prestação de contas de 2014 do Município apenas consta a dívida a terceiros de curto prazo "validada".

Evolução da Dívida a Terceiros

Designação	2012	2013	2014
Dívida a Terceiros de Curto Prazo	8.156.029	7.096.449	5.385.225
Dívida a Terceiros de Médio e Longo Prazo	22.359.846	21.761.764	21.246.749
TOTAL	30.515.875	28.858.213	26.631.974

4.4. Rácios

RÁCIOS		Município	Consolidado
Sustentabilidade			
Solvabilidade I	Fundo Patrimonial / Passivo	232,4%	218,7%
Solvabilidade II	Activo Liquido / Passivo	332,4%	318,7%
Solvabilidade III	(Activo Liquido - Bens Dominio Público) / Passivo	284,7%	273,4%
Autonomia Financeira	Fundo Patrimonial / Activo Liquido	69,9%	68,6%
Imobilizado	Capitais Permanentes / Imobilizado Liquido	90,6%	89,6%
	Fundo Patrimonial / Imobilizado Liquido	81,3%	80,4%
	Capital Alheio M.L. Prazo / Imobilizado Liquido	9,3%	9,3%
Endividamento	Passivo / Activo Liquido	30,1%	31,4%
	Divida M.L. Prazo / Activo Liquido	8,0%	7,9%
	Divida Curto Prazo / Activo Liquido	1,3%	2,0%
	Divida M. L. Prazo / Passivo	26,6%	25,2%
	Divida Curto Prazo / Passivo	4,4%	6,4%
	Capitais Próprios / Capitais Alheios	873,9%	866,5%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. de', 'J. de', 'F. de', and 'C. de'.

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2014	2013
	Fundos Próprios		
51	Património	23.428.582,49	23.428.582,49
	Diferenças de consolidação		
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	5.161,39	3.153,99
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	8.395.966,96	8.395.966,96
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	270.000,00	270.000,00
575	Subsídios		
576	Doações	237.557,68	237.557,68
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados Transitados	158.407.650,18	166.422.359,52
88	Resultado líquido do exercício	-6.639.658,28	-8.412.769,93
		184.105.260,42	190.344.850,71
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	178.500,00	0,00
		178.500,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	20.859.123,75	21.761.764,21
	Credores diversos médio longo prazo	387.625,49	
		21.246.749,24	21.761.764,21
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	1.548.151,45	1.411.100,00
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	793.720,54	1.176.111,65
228	Fornecedores - facturas em recepção e conferência	772.776,49	1.154.740,29
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	320.568,64	327.805,56
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	501.078,31	564.858,75
24	Estado e outros entes públicos	156.096,19	186.462,10
264	Administração autárquica	0,00	0,00
262 + 263 +	Outros credores	1.124.604,76	1.203.705,13
223	Fornecedores por vendas a dinheiro		
2618	Facturas em recepção e conferência de imobilizado	168.228,38	1.071.665,22
		5.385.224,76	7.096.448,70
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	1.951.537,64	3.153.828,54
274	Proveitos diferidos	55.422.610,32	57.713.981,48
		57.374.147,96	60.867.810,02
	Total dos fundos próprios e do passivo	268.289.882,38	280.070.873,64

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones on the right margin.

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Município de Barcelos				
Demonstração consolidada dos resultados por natureza				
Código das Contas POCAL		Exercícios		
		2014		2013
Custos e Perdas				
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
	Mercadorias	13.495,14		19.560,23
	Matérias	1.148.074,08	1.161.569,22	1.223.023,13
62	Fornecimentos e serviços externos		13.418.920,53	13.614.675,53
641 + 642	Custos com o pessoal:			
	Remunerações	12.388.993,60		12.960.009,36
643 a 648	Encargos sociais	3.525.194,09	15.914.187,69	3.440.526,18
63	Transf e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	4.115.370,02	4.115.370,02	3.667.823,94
66	Amortizações do exercício	14.760.746,26		14.826.975,09
67	Provisões do exercício	246.161,57	15.006.907,83	65.337,60
65	Outros custos e perdas operacionais	50.556,49	50.556,49	72.761,38
	(A).....		49.667.511,78	49.890.692,44
68	Custos e perdas financeiras	406.426,79	406.426,79	363.331,58
	(C).....		50.073.938,57	50.254.024,02
69	Custos e perdas extraordinárias	11.006.895,94	11.006.895,94	12.892.920,18
	(E).....		61.080.834,51	63.146.944,20
88	Resultado líquido do exercício	-6.639.658,28	-6.639.658,28	-8.412.769,93
			54.441.176,23	54.734.174,27
Proveitos e Ganhos				
Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	16.046,67		23.390,39
7112 + 7113	Vendas de produtos	303,63		323,03
712	Prestações de serviços	3.686.706,38		3.781.838,56
715	Prestações de serviços (reembolsos/anulações)		3.703.056,68	3.805.551,98
72	Impostos e Taxas	17.210.090,35		16.472.774,07
	Variação da produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	45.234,27		43.536,26
74	Transferências e subsídios obtidos	28.404.250,79		29.322.918,06
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	3.107.705,73	48.767.281,14	3.178.975,98
	(B).....		52.470.337,82	49.018.204,37
78	Proveitos e ganhos financeiros	198.489,04	198.489,04	184.270,39
	(D).....		52.668.826,86	52.823.756,35
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.772.349,37	1.772.349,37	53.008.026,74
	(F).....		1.726.147,53	1.726.147,53
			54.441.176,23	54.734.174,27

Resultados operacionais: (B)-(A)	2.802.826,04	2.933.063,91
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)	-207.937,75	-179.061,19
Resultados Correntes: (D)-(C)	2.594.888,29	2.754.002,72
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)	-6.639.658,28	-8.412.769,93

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the word 'seg'.

7. MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxos de Caixa Consolidado

Município de Barcelos / EMEC / EMD / Município, S.A.

Ano: 2014

(designação empresa municipal)

(unidade: €)

Recebimentos				
	2014		2013	
	Saldo da Gerência Anterior		2.381.630,57	
Orçamental	1.104.704,11		1.271.006,68	
Operações de Tesouraria	1.276.926,46		1.329.540,15	
Total das Receitas Orçamentais		63.637.597,42		66.940.259,97
Correntes	50.803.173,55		48.609.382,24	
Capital	12.834.423,87		18.330.877,73	
Operações de Tesouraria		2.840.518,69		2.911.729,29
Total		68.859.746,68		72.452.536,09

Pagamentos				
Total das Despesas Orçamentais		62.701.862,60		67.106.562,54
Correntes	36.358.762,75		35.696.845,96	
Capital	26.343.099,85		31.409.716,58	
Operações de Tesouraria		3.013.732,67		2.964.342,98
Saldo para a Gerência Seguinte		3.144.151,41		2.381.630,57
Orçamental	2.040.438,93		1.104.704,11	
Operações de Tesouraria	1.103.712,48		1.276.926,46	
Total		68.859.746,68		72.452.536,09

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ANEXO
ao **BALANÇO** e à
DEMONSTRAÇÃO de
RESULTADOS CONSOLIDADOS

Nota 1 - Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

- Relativamente às entidades **incluídas** no perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2014	2014
		Participação%	N.º Effectivos
Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.	Rua da Feiteira, n.º10 4750-001 Abade de Neiva	100,00	50
Emp. Municipal de Desportos de Barcelos, E.E.M.	Rua Rosa Ramalho, apartado 200 4754-909 Barcelos	100,00	30
Municipia-Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, S.A.	Taguspark, Edif. Ciência II, n.º11, 3ºB 2740-120 Porto Salvo	0,15	55

- Relativamente às entidades participadas **excluídas** do perímetro de consolidação:

Designação	Sede	2014
		Participação%
ENTIDADES SOCIETÁRIAS		
Águas do Noroeste	Lugar de Gaído, Areias de Vilar - 4755-045 Barcelos	2,38
Resulima-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado Apartado 11 - 4936-908 Vila Nova de Anha	17,70
Cooperativa Eléctrica do Vale D'Este	Rua Padre Domingos Joaquim Pereira, n.º1233 4760-563 Louro, Vila Nova de Famalicão	1,67
TCR - Desenvolvimento e Promoção do Turismo Cultural e Religioso, CRL	Av. General Norton de Matos, 50-1º 4700-387 Braga	2,47
Barcelos Futuro, S.A.	Largo do Município 4750-323 Barcelos	49,00
ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS		
Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	Castelo Santiago da Barra 4900-360 Viana do Castelo	-
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Av Marnoco e Sousa, 52 3004-511 Coimbra	-
Associação de Fins Específicos do Minho (GAMM)	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM)	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular	Av. Inferior à Ponte D. Luís I, n.º55 4050-074 Porto	-
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Torreão do Mercado Municipal do Cartaxo Rua 16 de Novembro Apartado 55 2071-909 Cartaxo	-
IAREN- Instituto daÁgua da Região Norte	Rua Dr. Eduardo Torres, 229 4450-113 Matosinhos	-
Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano	Rua de Sto António das Travessas, n.º26 4770-040 Braga	-
Fundação de Serralves	Rua de Serralves, 977 4150-407 Porto	-
Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis	Alameda dos Bombeiros Voluntários, 45 2844-001 Seixal	-
RECEVIN	PI Verema,1 CP 08720 Vilafranca del Penedès Barcelona-Espanha	-
Agência Energia do Cávado	Rua do Carmo, 29 4700 Braga	-
CIAB- Centro de Informação e Arbitragem de Braga	Rua D. Afonso Henriques, n.º1 4700-030 Braga	-
Associação Internacional das Cidades Educadoras	Secretariado da AICE - C/ Avinyó, 15, 2ª planta 08002 Barcelona, Espanha	-
Barcelos Sênior - Associação Educacional, Cultural, Social e Recreativa de Formação Permanente	Rua da Igreja, Edifício D. Antónia, n.º37 4750 Vila Frescaíña, Barcelos	-

Nota 2 – Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Não se verificam situações que ponham em causa a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Nota 3 – Informações relativas aos procedimentos de consolidação

A identificação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas, constam em quadro seguinte:

Movimentos de eliminação

	Entidade	Contas	Débito	Crédito	Fundamentação
Município / EMD	Município	63		200.000,00 €	2)
	EMD	56	200.000,00 €		2)
	Município	622		123.422,42 €	2)
	EMD	781	123.422,42 €		2)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMD	51	250.000,00 €		1)
	Município	49	250.000,00 €		6)
	Município	68		250.000,00 €	6)
	Município	Pagamentos	351.656,45 €		3)
EMD	Recebimentos		351.656,45 €	3)	
Município / EMEC	Município	622		15.545,59 €	2)
	Município	616		7.480,00 €	2)
	EMEC	711	23.025,59 €		2)
	Município	411		250.000,00 €	1)
	EMEC	51	250.000,00 €		1)
	Município	Pagamentos	21.225,29 €		3)
	EMEC	Recebimentos		21.225,29 €	3)
Município / Municipia	Município	69		1.904,91 €	2)
	Municipia	12	1.904,91 €		2)
	Município	41		0,12 €	4)
	Município	55	0,12 €		4)
	Município	41	56,50 €		5)
	Município	78		56,50 €	5)

- 1) Eliminação das participações financeiras.
- 2) Eliminação dos custos e proveitos relativos às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 3) Eliminação dos despesas e receitas orçamentais relativas às operações efectuadas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação.
- 4) Ajustamentos partes de capital - reflexo compra de acções propria Municipia.
- 5) Reflexo do resultado positivo da Municipia.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Nota 4 – Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazo

Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo (Art. 75º, n.º7 da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:

Endividamento consolidado de médio e longo prazo

Ano: 2014
(unidade: euro)

Município de Barcelos

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos					Eliminação de créditos/dívidas recíprocos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.	Municipia, S.A	TOTAL		
1	2	3	4	5	6=2+3+4+5	7	8=6-7
231210101 CGD 0135002504291	3.248.657,55 €				3.248.657,55 €		3.248.657,55 €
231210401 BST 000301291128096	3.505.066,24 €				3.505.066,24 €		3.505.066,24 €
231210301 BCP 45521141	6.910.226,92 €				6.910.226,92 €		6.910.226,92 €
231210111 CGD 9015002846591	64.173,15 €				64.173,15 €		64.173,15 €
231210116 CGD 9015002851191	174.634,16 €				174.634,16 €		174.634,16 €
231210120 CGD 9015004189591	99.004,25 €				99.004,25 €		99.004,25 €
231210121 CGD 9015004190991	74.988,25 €				74.988,25 €		74.988,25 €
231210122 CGD 9015004681191	1.524.599,75 €				1.524.599,75 €		1.524.599,75 €
231210123 CGD 9015005090891	1.427.629,73 €				1.427.629,73 €		1.427.629,73 €
231210124 CGD 9015007594391	1.930.143,75 €				1.930.143,75 €		1.930.143,75 €
231210501 CA 56057797471	1.900.000,00 €				1.900.000,00 €		1.900.000,00 €
26894 Autoridade Tributária	387.625,49 €				387.625,49 €		387.625,49 €
TOTAL	21.246.749,24 €				21.246.749,24 €		21.246.749,24 €

Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos anos seguintes, desagregado por rubrica / conta patrimonial

Dívidas a terceiros

2014
(unidade: euro)

Município de Barcelos

Código/Designação das contas	Dívidas a terceiros				Ajustamentos	Grupo público consolidado
	Município de Barcelos	EMEC, E.M.	EMD, E.M.	Municipia, S.A		
1	2	3	4	5	6	7=2+3+4+5+/-6
2311 Empréstimos de curto prazo		1.240.000,00 €	308.151,45 €			1.548.151,45 €
221 Fornecedores, c/c	487.439,22 €	153.522,53 €	152.758,79 €			793.720,54 €
228 Fornecedores - facturas em recepção e conferência	772.776,49 €					772.776,49 €
217 Clientes e utentes c/ caução	320.568,64 €					320.568,64 €
2611 Fornecedores de imobilizado, c/c	500.740,06 €	338,25 €				501.078,31 €
24 Estado e outros entes públicos	180.809,91 €	33.151,69 €	19.157,08 €		-77.022,49 €	156.096,19 €
264 Administração autárquica						0,00 €
262+263+267+268 Outros credores	1.116.383,99 €	8.010,67 €	210,10 €			1.124.604,76 €
2618 Forneec. de imobilizado - facturas e recepção e conferência	168.228,38 €					168.228,38 €
TOTAL	3.546.946,69 €	1.435.023,14 €	480.277,42 €	0,00 €	-77.022,49 €	5.385.224,76 €

Nota 5 – Informações sobre saldos e fluxos financeiros

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art. 75º, n.º7 da LFL), desagregada por tipo, de acordo com os seguintes mapas:

Saldos e fluxos financeiros entre as entidades do grupo público

Município de Barcelos

Ano: 2014
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMEC, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais	0,00 €	23.025,59 €	0,00 €	21.225,29 €	1.800,30 €					
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	0,00 €	23.025,59 €	0,00 €	21.225,29 €	1.800,30 €					

Município de Barcelos

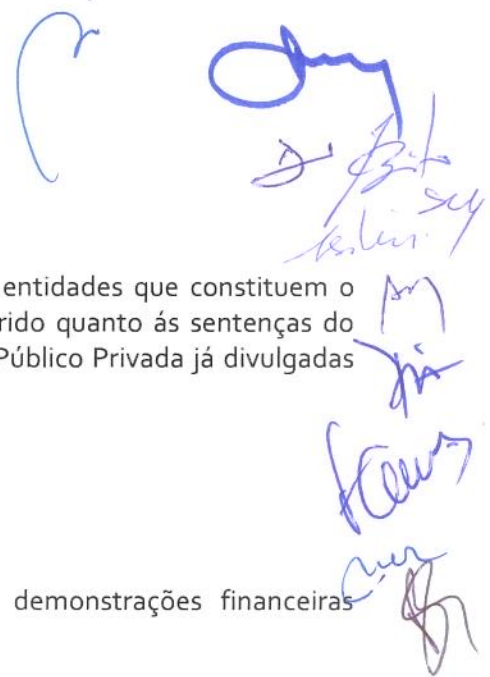
Ano: 2014
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - EMD, E.M.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios	0,00 €	200.000,00 €	0,00 €	200.000,00 €	0,00 €					
Empréstimos										
Relações comerciais	0,00 €	151.656,45 €	0,00 €	151.656,45 €	0,00 €					
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros										
TOTAL	0,00 €	351.656,45 €	0,00 €	351.656,45 €	0,00 €					

Município de Barcelos

Ano: 2014
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município de Barcelos - Municipia, S.A.									
	Obrigações/pagamentos					Direitos/recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências										
Subsídios										
Empréstimos										
Relações comerciais										
Participações em numerário										
Participações em espécie										
Outros	0,00 €	1.904,91 €	0,00 €	1.904,91 €	0,00 €					
TOTAL	0,00 €	1.904,91 €	0,00 €	1.904,91 €	0,00 €					



Nota 6 – Informações Relativas a compromissos:

De salientar que não existem compromissos financeiros, nas entidades que constituem o grupo consolidado, que não figurem no balanço, à excepção do referido quanto às sentenças do Tribunal Arbitral da Concessão de Água e Saneamento e da Parceria Público Privada já divulgadas nas contas do Município.

Nota 7 – Informações relativas a políticas contabilísticas:

Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas

Critérios de valorimetria

Imobilizado

Os bens do activo imobilizado são valorizados ao custo de aquisição, considerando-se este, a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual; ou ao custo de produção, sendo a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa e de outros gastos gerais de fabrico necessariamente suportados para produzir determinado bem.

No que respeita às amortizações, estas foram calculadas pelo método das quotas constantes verificando-se pequenas diferenças entre as taxas utilizadas pelo Município e pelas empresas municipais que não são materialmente relevantes para análise.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, em que ambos os custos deverão ser determinados de acordo com as definições adoptadas para o imobilizado.

O método de custeio de saída de armazém adoptado pelas entidades consolidadas é o do custo médio ponderado.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas das entidades reflectem os valores dos saldos das contas a 31 de Dezembro e constam dos documentos que as titulam.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e pelo valor dos saldos das contas dos depósitos, respectivamente

Acréscimos e diferimentos

Os proveitos e os custos são reconhecidos de acordo com o princípio de especialização do exercício.

Nota 8 – Informações relativas a determinadas rubricas:

Como foi já referido no ponto 7., não foram efectuados ajustamentos nas amortizações das rubricas do activo imobilizado por não se considerarem materialmente relevantes.

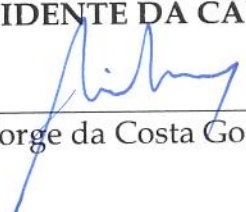
Os custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, não foram capitalizados nas contas do Município, as empresas não beneficiaram deste tipo de empréstimos, pelo que em termos de consolidação nada há acrescentar.

Nota 9 – Informações diversas

As entidades integrantes do perímetro, que já aplicam o Sistema de Normalização Contabilística, SNC, colaboraram na conversão das suas contas para o POCAL.

ASSINATURAS

O PRESIDENTE DA CÂMARA

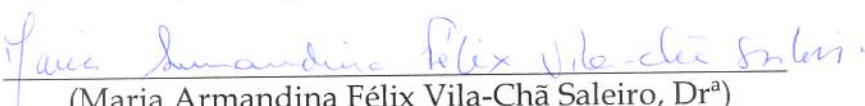


(Miguel Jorge da Costa Gomes)

OS VEREADORES



(Domingos Ribeiro Pereira, Dr.)



(Maria Armandina Félix Vila-Chã Saleiro, Dr^a)



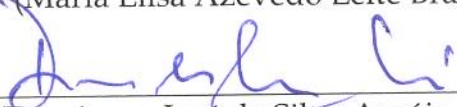
(José Carlos da Silva Brito, Dr.)



(Alexandre Miguel Gonçalves Maciel, Dr.)



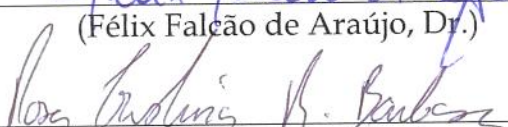
(Maria Elisa Azevedo Leite Braga)




(Domingos José da Silva Araújo, Dr.)



(Félix Falcão de Araújo, Dr.)



(Rosa Cristina Rodrigues Barbosa, Dr^a)



(António Jorge da Silva Ribeiro, Dr.)



(Manuel Carlos da Costa Marinho, Eng^o)



**BARCELOS**
MUNICÍPIO

